

IX Reunião de Ministros de Meio Ambiente do MERCOSUL

Realizou-se, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, República Federativa do Brasil, no Centro de Visitantes do Jardim Botânico, no dia 14 de novembro de 2008, a IX Reunião de Ministros de Meio Ambiente do MERCOSUL, com a presença, pelo Brasil, do Sr. *Carlos Minc* – Ministro de Meio Ambiente, Sra. *Izabella Mônica Teixeira* – Secretária Executiva do MMA, Sr. *Vicente Andreu Guillo* – Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do MMA, Sr. *Liszt Vieira* – Presidente do Jardim Botânico; pela Argentina, Sra. *Mirta Laciari* – Coordenadora Nacional do SGT-6, representando a Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; pelo Paraguai, Sra. *Mariana López* – Chefe de Gabinete do Ministro José Luís Casaccia; pelo Uruguai, Sr. *Carlos Colacce* – Ministro de Habitação, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente. O PNUMA foi representado pelo Sr. *Ricardo Sánchez* e pela Sra. *Cristina Montenegro*. Pelo Chile, na qualidade de Estado Associado, Sr. *Francisco Bascuñan*.

Foram tratados os seguintes assuntos:

1. AVALIAÇÃO POLÍTICA DO TEMA AMBIENTAL NO MERCOSUL

O Ministro Minc fez apresentação sobre a efetividade do tratamento do tema ambiental no MERCOSUL, com vistas ao fortalecimento dos trabalhos nos dois foros ambientais.

Após fazer considerações gerais sobre todos os temas das Agendas dos Ministros e do SGT-6, o Ministro propôs 4 temas que venham a ensejar maiores possibilidades de desempenho e sucesso e que possam ser priorizados nessas agendas:

- i. Implementação da Política de Produção e Consumo Sustentáveis;
- ii. Implementação da Gestão Ambiental de Resíduos Especiais e de Responsabilidade Pós-Consumo;
- iii. Luta contra Desertificação e Combate aos Efeitos da Seca; e
- iv. Mudança do Clima (informações sobre esses temas a seguir).

Também ressaltou a importância de que sejam envidados esforços para o fortalecimento dos Estados menores, sugerindo que, na distribuição de recursos da cooperação internacional, seja utilizado o critério de proporcionalidade adotado no âmbito do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul – FOCEM) para aprovação de projetos, qual seja:

- Paraguai recebe 48%.
- Uruguai recebe 32%.
- Argentina e Brasil recebem 10% cada.

O Ministro do Uruguai, Carlos Colacce, concordou com a exposição e com os temas propostos, apresentando outros assuntos que considera importantes para seu país, quais sejam: gestão de áreas protegidas, biodiversidade recursos hídricos, especialmente as questões relativas ao Aquífero Guarani. Lembrou ainda que o fortalecimento dos temas ambientais no MERCOSUL pode contribuir para minimizar a questão das exigências ambientais como barreiras não tarifárias.

A representante da Argentina considerou que o documento do Brasil é minucioso, enseja um exercício de auto-crítica e concorda com as linhas gerais e temas propostos, reiterando que a lista deve ser curta, mas não deve engessar outros temas já tratados ou que possam vir a ser considerados prementes. Sugeriu que o tema mudança do clima deva ser articulado em conjunto com a implementação do Protocolo de Emergências Ambientais e que, no âmbito de outros temas, como biodiversidade, deva ser estimulado o intercâmbio de informações.

Sobre demais temas, a Argentina propôs a abordagem do tema florestas e concordou com Uruguai que o tema Recursos Hídricos possa focar na questão do Aquífero Guarani, lembrando que o projeto de acordo proposto pelo Grupo *ad hoc* de alto nível não foi aprovado, sugerindo que se façam gestões junto ao CMC no sentido de se reativar o grupo e que sejam incluídos nele os Ministros de Meio Ambiente.

Sobre a questão das cotas de distribuição dos financiamentos, ressaltou que a Argentina tem sempre apoiado os países vizinhos - e concorda, conceitualmente, com a necessidade de minimizar as assimetrias. No entanto, como a autoridade política não estava presente, informou que não seria possível se manifestar no momento.

A representante do Paraguai concordou que devem ser retirados da agenda aqueles temas de difícil seguimento, para que seja possível, inclusive, otimizar os trabalhos dos grupos *ad hoc*. Ressaltou a importância da harmonização das normas, especialmente na questão de produção, armazenagem e transporte de químicos.

Sobre recursos hídricos, informou que o tema é importante para seu país, pois a política paraguaia sobre o tema ainda está em construção. Assim, concorda que sua abordagem continue no MERCOSUL, focando no Aquífero Guarani. Concordou também com a importância da questão das madeiras no que se refere a procedimentos de comércio e transporte. Sobre as cotas dos financiamentos, para o Paraguai esse tema é fundamental, pois o país sofre dificuldades sérias para acompanhar trabalhos e reuniões do MERCOSUL e demais foros de discussão. Por fim, reforçou que o Paraguai vem trabalhando na consolidação da sua legislação ambiental, o que traz dificuldades para a internalização de alguns compromissos, inclusive das normativas MERCOSUL.

O representante do Chile concordou que é necessário focar em temas prioritários e ressaltou a importância do tema mudança do clima.

De maneira geral, houve concordância de todas as delegações presentes quanto à necessidade de priorizar os temas que devem ser objeto de tratamento pela área ambiental do MERCOSUL, seja no âmbito da Reunião

de Ministros, seja no âmbito do SGT-6. As sugestões apresentadas pelo Brasil foram aceitas como temas que deverão receber o apoio de todos os países e priorizar a busca por recursos internacionais para viabilizar sua implementação, sem prejuízo de que outras prioridades que venham a ser agregadas conforme as circunstâncias assim determinarem.

Com relação à proposta brasileira de distribuir os recursos da cooperação internacional de acordo com os mesmos critérios de proporcionalidade do FOCEM, não foi possível haver entendimento em razão da falta de mandato da representante argentina para se posicionar sobre o assunto.

Sobre a questão do Regulamento da Reunião de Ministros de Meio Ambiente do MERCOSUL, a delegação argentina apresentou proposta de adequação do texto apresentado anteriormente às novas regras do CMC. As demais delegações tomaram nota da proposta e decidiram solicitar ao CMC que instrua o GMC a avaliar seus termos.

2. POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS ESPECIAIS E RESPONSABILIDADE PÓS-CONSUMO

O Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Brasil, Sr. Vicente Guillo, apresentou breve relato sobre as iniciativas do país sobre esse tema, com destaque para a proposta da Política Nacional de Resíduos, ora em fase final de discussão. Destacou as principais ações em curso visando à elaboração de normativas sobre o tratamento ambiental de alguns dos resíduos especiais que constam, também, da Política de Gestão Ambiental de Resíduos Especiais e Responsabilidade Pós-Consumo do MERCOSUL.

As delegações comentaram sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas em seus países, especialmente aquelas relacionadas ao tratamento de alguns tipos de resíduos, tais como sacolas plásticas, eletroeletrônicos, pilhas e baterias e pneus usados.

Após nova rodada de considerações, sinalizaram positivamente à proposta de dar seguimento à implementação da Política e de buscar identificar mecanismos de cooperação em algumas ações comuns entre os países, no curto prazo.

3. LANÇAMENTO GEO MERCOSUL: INTEGRAÇÃO, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE

O representante do PNUMA, Sr. Ricardo Sánchez, fez breve apresentação do documento, ressaltando seus principais aspectos. Mencionou que é a primeira vez que é elaborado um GEO que promove a interface entre os temas de integração, comércio e meio ambiente e que espera que tal iniciativa possa contribuir para as discussões e tomada de decisões dos países do Bloco.

Os Ministros manifestaram seu reconhecimento à qualidade do informe e ao trabalho de coordenação realizado pelo PNUMA, que assim pode contar com a contribuição dos países para sua elaboração. Ressaltaram, ainda, a necessidade de que o documento seja amplamente divulgado em outras instâncias do MERCOSUL.

4. FOROS REGIONAIS

A Secretária-Executiva do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, Izabella Teixeira, apresentou esse item da pauta, ressaltando que os Estados Partes do MERCOSUL têm sido instados a participar de diversos foros de caráter regional e inter-regional, tais como os foros de Ministros de Meio Ambiente da América Latina e Caribe - ILAC, dos América do Sul e Países Árabes - ASPA, e Ibero-Americano. Destacou que um desafio importante a ser endereçado pelos Ministros de Meio Ambiente do MERCOSUL é evitar que a pluralidade de foros regionais resulte em agendas dispersas, concorrentes e cujas decisões apresentem significativo déficit de implementação, com conseqüente esvaziamento da participação dos países.

As delegações concordaram com as ponderações do Brasil, destacando a impossibilidade de seguimento de todos os foros ambientais hoje existentes. Nesse sentido, estiveram de acordo que o Foro de Ministros do Meio Ambiente da América Latina e Caribe, no âmbito do PNUMA, é o foro que deve ser priorizado e aperfeiçoado, visto que sua agenda é bem representativa dos desafios da Região.

As delegações concordaram com a necessidade de realização da reunião proposta pela Argentina na última Reunião do Foro de Ministros da América Latina e Caribe, e solicitaram ao Diretor-Regional do PNUMA que apoiasse sua realização da maneira mais ampla e participativa, de forma a revisar, de maneira efetiva e concreta, os mecanismos de funcionamento e operação desse Foro, que também não tem respondido, adequadamente, aos desafios e necessidades da Região.

Sobre o Foro Ibero-Americano de Ministros de Meio Ambiente, houve concordância de que deve ser realizado bianualmente, em anos alternados com a realização do Foro de Ministros do Meio Ambiente da América Latina e Caribe para que suas agendas sejam coordenadas.

5. TEMAS VÁRIOS

O Ministro do Uruguai informou que seu país ratificou, pela Lei nº18.372, o Protocolo Adicional ao Acordo Quadro sobre Meio Ambiente do MERCOSUL em Matéria de Cooperação e Assistência frente a Emergências Ambientais.

Informou também que será realizado no Uruguai um seminário regional para "Diseño de Estrategias Financieras Integradas para Combatir La Desertificacion y Sequia".

O representante Uruguaio informou, ainda, que o Uruguai sediará a IV Assembléia Geral do GEF, conclamando os países do MERCOSUL a terem a uma atuação conjunta efetiva para os bons resultados dessa Reunião.

A delegação argentina destacou a necessidade de o Bloco identificar possibilidades de atuação conjunta em foros internacionais, a exemplo da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e o representante do PNUMA, agregou a conveniência de se discutir sobre a Convenção de Diversidade Biológica no tema de Acesso e Repartição de Benefícios.

Por fim, o representante do PNUMA anunciou ainda ser esta a última Reunião

do MERCOSUL a que comparece na condição de Diretor-Regional do PNUMA, despedindo-se de todos os países.

Os Ministros instruem os Grupos Ad Hoc vinculados a esta RMMAM a observar as diretivas da Res. GMC N° 26/01 para elaboração de Atas e outro documentos que formam parte da mesma.

A ata da reunião do Grupo Ad Hoc de Combate à Desertificação se encontra em anexo.

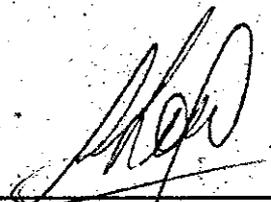
6. PRÓXIMA REUNIÃO

A representante do Paraguai, no exercício de sua Presidência *Pro Tempore*, comunicará a data da próxima reunião.

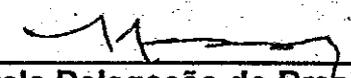
ANEXOS:

Os Anexos que fazem parte da presente Ata são os seguintes:

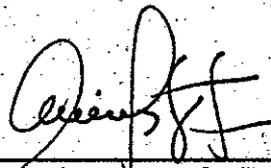
Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV	Informe Geo MERCOSUL
Anexo V	Proposta de Regulamento para Reunião de Ministros
Anexo VI	Ata da reunião do Grupo Ad Hoc de Combate à Desertificação



Pela Delegação da Argentina



Pela Delegação do Brasil



Pela Delegação do Paraguai

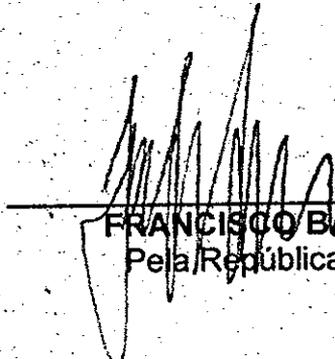


Pela Delegação do Uruguai

IX Reunião de Ministros de Meio Ambiente do MERCOSUL

PARTICIPAÇÃO DA REPÚBLICA DO CHILE

A Delegação do Chile participou como observadora na IX Reunião Ordinária da RMMAM, celebrada o dia 14 de novembro de 2008, em Rio de Janeiro, no tratamento dos temas da Agenda.



FRANCISCO BASCUÑAN
Pela República do Chile

